

Dados divulgados pela Secretaria
de estado de Segurança Pública

SoudaPaz

ANALISA



**Dados criminais de
janeiro de 2024 no
estado de São Paulo**

Aumento dos casos de Femicídio, Estupros e Letalidade Policial marcam o início de 2024 no estado de São Paulo



As Estatísticas Criminais divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) são analisadas neste documento, destacando as principais melhorias e pioras apresentadas em comparação com o mesmo período em 2023 e também com 2019, início da série histórica.

Janeiro de 2024 segue a tendência apresentada no ano anterior registrando uma redução significativa dos homicídios, este tipo de crime teve uma diminuição de cerca de 11,6% no estado. A redução concentra-se principalmente na Grande São Paulo, que registrou uma melhora de 43,9%, reduzindo de 66 casos em 2023 para 37 homicídios dolosos em 2024.

Esta queda dos crimes contra a vida deve ser comemorada, e, principalmente, ser mantida com uma política que priorize um maior investimento na investigação e elucidação destes assassinatos. A Polícia Civil paulista tem conseguido [esclarecer menos da metade dos homicídios cometidos no estado](#), índice que precisa aumentar, mas que ainda é superior à maioria dos estados brasileiros, segundo pesquisa do Instituto Sou da Paz.

O estado também apresentou uma redução significativa nas categorias roubos outros e roubo de veículos. Houve uma **diminuição de 12,9% dos roubos outros e de 29% de roubo de veículos** na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Dados criminais de janeiro de 2024 no estado de São Paulo

	Crime	Janeiro						Variação	
		2019	2020	2021	2022	2023	2024	2023-2024	2019-2024
Estado de São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	270	263	284	236	250	215	-14,0%	-20,4%
	Homicídio Doloso (vítimas)	284	277	295	250	258	228	-11,6%	-19,7%
	Feminicídios (vítimas)	14	11	10	20	18	23	27,8%	64,3%
	Latrocínio (ocorrências)	17	18	16	13	12	16	33,3%	-5,9%
	Total de Estupro	1.071	1.066	1.095	921	1.156	1.196	3,5%	12%
	Estupro de Vulnerável	810	792	824	706	842	909	8,0%	12,2%
	Roubo - Outros	20.389	23.402	18.669	19.795	20.273	17.661	-12,9%	-13,4%
	Roubo de Veículo	3.948	3.662	2.779	2.869	3.172	2.251	-29,0%	-43,0%
	Furto - Outros	45.163	43.791	34.960	42.583	47.688	46.541	-2,4%	3,1%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	58	77	55	29	24	46	91,7%	-20,7%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	10	10	8	4	14	12	-14,3%	20,0%
	Pessoas Mortas pelas Polícias - TOTAL	68	87	63	33	38	58	52,6%	-14,7%



O ano de 2024 inicia com o aumento significativo das mortes decorrentes de intervenção policial em São Paulo



O principal destaque na atuação das forças policiais do estado de São Paulo no primeiro mês de 2024 foi o **aumento de mortes cometidas por policiais**. No total, foram **58 mortes decorrentes de intervenção policial**, dos quais 46 foram cometidas em serviço e 12, fora de serviço. O número é 91,7% maior do que as mortes por policiais em serviço no mesmo período em 2023.

Parte significativa desse aumento decorre da continuidade da **Operação Escudo** na Baixada Santista, renomeada como **Operação Verão**. Somente na região do Deinter 6, ao menos 20 vítimas foram contabilizadas entre 26 e 31 de janeiro. O período foi marcado por diversos confrontos e pela morte de um policial militar que integrava a operação. Guarujá foi a cidade com o maior número de mortes da operação em janeiro, com um total de oito vítimas. O 21º Batalhão da Polícia Militar do Interior concentrou sete das mortes registradas.

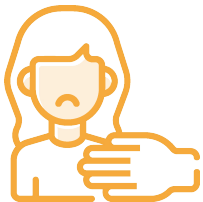
O aumento de confrontos também elevou o número de policiais vitimados e, apesar do número oficial de policiais mortos ainda não ter sido divulgado, ao menos quatro mortes foram registradas em janeiro. Esse aumento coloca em questão a efetividade da política de enfrentamento que vem sendo adotada pela nova gestão. A continuidade de operações motivadas por vingança tem acumulado um número cada vez maior de vítimas e aumentando os riscos da atuação policial na região, ao mesmo tempo em que os dados demonstram **uma piora no número de homicídios dolosos e lesão corporal dolosa no Deinter 6 - Santos**. Foram registradas **12 vítimas de homicídio doloso e 689 casos de lesão corporal dolosa** na região, respectivamente 20% e 5% a mais que em janeiro de 2023.

O crescimento substancial nos casos de letalidade policial, tanto em serviço quanto em folga, evidenciam também, os cortes de verba e a desestruturação na atual gestão do Programa Olho Vivo. Desestimular o uso de câmeras corporais por policiais abre precedentes para a retomada dos altos índices de letalidade já observados no estado. É importante destacar que o uso de câmeras corporais foi essencial, por exemplo, na identificação do suspeito em um confronto que vitimou um policial militar.





Os registros de vítimas de feminicídio seguem aumentando de maneira substancial no estado de São Paulo. Em janeiro de 2024 foram registrados 27,8% de casos a mais do que o mesmo período no ano anterior. Se comparado ao início da série histórica, 2019, o número aumentou 64,3%. A região do Interior é quem lidera os registros desta modalidade de crime. Mesmo com um caso a menos que em janeiro do ano anterior, no primeiro mês de 2024, o Interior registrou 65,2% dos casos de vítimas de feminicídio comparado a todo o estado. A Grande São Paulo aumentou em 50% os registros dos casos de feminicídio, e na Capital não houve nenhum registro deste crime no período. **Neste contexto, é fundamental que órgãos como a Delegacia da Mulher tenham seus recursos restabelecidos, visando a ampliação e manutenção deste tipo de serviço estatal prestado à sociedade civil.**



O constante aumento de casos de estupro seguem sendo uma calamidade no cenário brasileiro. O estado de São Paulo apresentou ao menos 67 novas ocorrências de estupro de vulnerável – quando a vítima tem 14 anos ou menos e/ou não tem condições de consentir ao ato –, um aumento de 8% em janeiro de 2024 comparado ao mesmo período do ano anterior.

A região da Grande São Paulo se destaca com 18,1% de aumento nos registros de estupro de vulnerável no período analisado, seguida da região da Capital com aumento de 16,3% em janeiro de 2024 comparado a janeiro de 2023. Já os casos totais de estupro aumentaram em 3,5% no comparativo entre os dois anos, porém, se comparado ao início da série histórica, o aumento foi de 12% em janeiro de 2019 para 2024.

“O aumento no número de feminicídios e em casos de estupros é alarmante. Continua sendo necessário um olhar específico para as dinâmicas criminais de violência contra a mulher e, no caso dos estupros principalmente, para a população considerada vulnerável. Dentre ações possíveis, destacamos a articulação com as secretarias da saúde e educação, além do investimento na conscientização da população e no atendimento qualificado às vítimas”, avalia Mayra Pinheiro.

Analisando especificamente **a região central da cidade de São Paulo**, conhecida como uma das localidades com um número elevado de ocorrências de roubos e furtos, nota-se que em janeiro de 2024 há uma redução nas duas modalidades de crime, com os registros de roubos caindo 24,3% e os furtos tendo uma redução de 21% na comparação com o mesmo período de 2023.

Por outro lado, **as ocorrências de lesão corporal dolosa tiveram um aumento de 17,6%** no centro da cidade, passando de 199 no início de 2023 para **234 casos em janeiro de 2024**. Esse aumento também foi registrado na região da Cracolândia – localização considerada a partir da circunscrição dos DPs 2º, 3º e 77º –, onde se observa um **aumento de 23% no número de casos do mesmo crime** na comparação entre os primeiros meses de 2023 e 2024.

Tais variações podem estar atreladas ao policiamento ostensivo na região



Informações para a imprensa:

Wigde Arcangelo imprensa@soudapaz.org

Coordenação:

Rafael Rocha

Análise e redação:

Ingrid Passos, Mayra Pinheiro e Pedro Luiz

